

Você Sabia?

Entrevista com Assad Abdalla Ghazal, representante do SINTUSP na FFLCH **Por Laís Lucas Moreira**

1- Em linhas gerais, como você definiria o SINTUSP àqueles que não conhecem? Como ele é organizado? Existem comissões, diretórios, etc? Há muita representatividade pelas unidades da USP?

O SINTUSP, aos que não o conhecem ou que o conhecem de longa data e mantém uma lembrança relativamente triste, é só mais um órgão de representação. Para aqueles que estão mais envolvidos com as questões políticas e afins, ele é um dos maiores e mais representativos sindicatos do Brasil.

O SINTUSP possui uma diretoria composta por funcionários de praticamente todos os campi da USP e também é composta pelos CDB (Conselho Diretor de Base), que se reúnem para debater os rumos da nossa vida funcional. Nessas reuniões também são sugeridas ações de greves, atos e paralisações.

A representatividade dos CDB's nas unidades é muito relativa. A maioria dos casos é de companheiros ativos, porém já ouvi falar de representantes que iam às reuniões para coletar informações das ações propostas e divulgar aos diretores das unidades que, de alguma maneira, conseguiam bloquear, ou diminuir o impacto dos atos, etc.

2- Qual é a importância do cargo de representante do Sindicato dentro da FFLCH? E quais são seus objetivos para o ano de 2008 dentro do SINTUSP?

Ser representante CDB na FFLCH é um cargo de muita responsabilidade, uma vez que, há inúmeras reuniões durante o ano, há também a necessidade de se divulgar tudo o que o SINTUSP elabora em termos de boletins, etc. O CDBista na FFLCH é muito ouvido antes, durante e no pós-greve. Ele também tem como responsabilidade a marcação das reuniões aonde os funcionários irão decidir o destino da faculdade na greve, definir qual será o papel da FFLCH durante a paralisação, se de encarar as dificuldades de frente indo a todos os atos ou apenas apoiando a greve.

Infelizmente, não há tempo para que o CDBista, pelo menos neste último mandato, uma vez que sou o único representante, consiga fazer tudo o que lhe cabe. Acredito ter realizado um bom trabalho na minha gestão como representante e tenho certeza que incentivei outros a encararem o cargo com mais seriedade e afinco, pois sabemos, que o CDBista também é visto com maus olhos em momentos mais críticos, porém os funcionários estão acreditando mais em seus representantes e dando apoio quando estes são atacados.

Para 2008 meus projetos são outros, torço apenas para que haja candidatos ao cargo de CDB.

3- Em sua opinião, a FFLCH costuma ser mais adepta a movimentos sindicais do que outras faculdades da USP? Se sim, qual o motivo disso? Se não, quais outras unidades costumam se envolver também?

A FFLCH é uma das primeiras unidades a aderirem à greve, juntamente com a PCO. O histórico da nossa casa é de lutas, desde a época da repressão. Muitos de nossos professores foram presos, enfim, a FFLCH é uma unidade politizada, apesar de achar que muitos de nossos colegas perderam a vontade de lutar por já terem participado de muitas greves. Acredito que novos elos estão sendo criados com os alunos, alguns professores novos na casa, outros não tão novos assim, como é o caso do professor Francisco Capuano Scarlato, que está entre os representantes das diversas instâncias acadêmicas e administrativas, que irão resgatar o ânimo político da faculdade e com certeza o futuro das greves, paralisações, defesas de funcionários; será grandioso e com uma adesão há muito não vista por esses lados.

Em relação às unidades participantes temos várias: ECA, FAU, IO, BIOCÊNCIAS, CEPE, diversas unidades aderem ao movimento, porém cada uma em seu momento.

4- Há alguma novidade ou projeto que já se encontra em fase de implantação, que já podemos divulgar aos funcionários da FFLCH?

Até o momento desconheço qualquer projeto, pois, como disse, há muitas tarefas a realizar, tanto no âmbito do CDB quanto no dia a dia em nossos locais de trabalho o que me impediu de participar do primeiro CDB de 2008. O próximo será em março, quando então receberei tais informações, inclusive a data de quando ocorrerão as eleições para os novos representantes.

Expediente

Universidade de São Paulo

Reitora: Profa. Dra. Suely Vilela

Vice-Reitor: Franco Maria Lajolo

Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Diretor: Prof. Dr. Gabriel Cohn

Vice-Diretora: Profa. Dra. Sandra Margarida Nitri

Serviço Comunicação Social

Coordenação: Eliana Bento da Silva Amatuzzi Barros - MTb 35814

Produção: Laís Lucas Moreira

Projeto Gráfico e Diagramação: Gustavo Fernandes Dainezi